PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 14, 04 novembro 1928, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

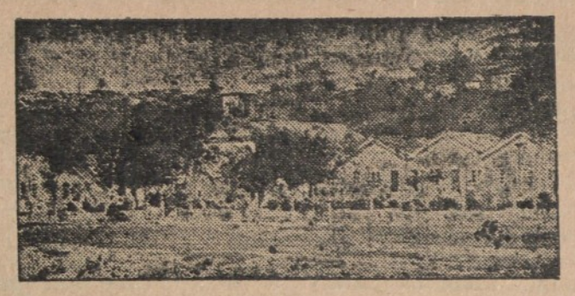
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Fia União do Pão de S. Antonio
Director-Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 4 de Novembro de 1928. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves | N. 14



COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

'Pão de S. Antonio'
Fundado em 1906.
Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS. — Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS. — Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1ªs sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.— Após as Missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos, de 15 de fevereiro, 13 de junho 14 de julho e de outros dias.

VISITAS. — Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO. — Aos domingos, após a Missa, para ambos os sexos.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus principios.**

O dia dos mortos

A christandade teve, no dia 2 do corrente, seus olhos voltados para os justos que expiam no Purgatorio as faltas que os separam de Deus.

Qual o catholico sincero que, meditando um momento nos suplicios do Purgatorio, não procurará, com todas as suas forças, libertar as almas que nelle padecem!

A expiação no Purgatorio consiste em padecimentos, dos quaes o mais terrivel é o fôgo.

Nenhum coração piedoso ficou, estamos certos, indifferente, no dia consagrado pela Santa Igreja á commemoração dos fieis defunctos, aos soffrimentos desses seus irmãos que se acham privados de, por si proprios, satisfazerem as suas culpas.

Entramos, afinal, no mez denominado—o *Mez das Almas*, e, durante elle, lembremo-nos, todos os dias, de nossos irmãos, os fieis defunctos, fazendo por elles o que, em identicas circumstancias, desejariamos que fizessem por nós.

Eu fui o que tu és e tu serás o que eu sou!

E' esta a grande verdade da vida!

Hoje, damos ás almas do Purgatorio o auxilio das nossas preces, amanhã, receberemos nós esse auxilio, infinitamente mais valioso.

Dizia o grande Santo Agostinho:

Soccorrámos, não com lagrimas, mas com a oração, com a esmola e sacrificio aquelles que já morreram. Os que durante esta vida tiverem favorecido com seus suffragios ás almas do Purgatorio, tambem, por uma providencia de Deus, inteiramente particular, serão mais soccorridos na outra vida.

A morte é o limite de todas as ambições humanas.

1.ª Terça-Feira solenne de Novembro

Depois de amanhã, dia 6, 1ª terça-feira de Novembro, haverá, como de costume, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas, a santa missa e mais solennidades do dia, consagrado ao grande Thaumaturgo.

Recommenda-se aos antonianos a assistencia desses actos, com os seus distinctivos.

Tudo nesta vida acaba, o prazer e o padecer; só a eternidade existirá sempre.

A Morte

E' preciso pensar na morte, dizia o grande Santo Affonso de Ligorio.

Quereis viver bem, procurae passar o resto dos dias sem perder a morte de vista. A lembrança da morte desliga o coração de todos os objectos terrestres, dizia S. Lourenço Justiniano.

Todos os bens do mundo se reduzem aos prazeres, ás riquezas e ás honras. E tudo isto é bem desprezivel, aos olhos do que reflecte, que dentro em breve não será mais do que pó, depois de ter na valla servido de pasto aos vermes.

Foi effectivamente á vista da morte que os santos desprezaram todos os bens da terra.

O cardeal Baronius tinha gravado no annel esta inscripção: *Lembra-te que has de morrer.*—O veneravel padre Juvenal Lucina, Bispo de Saluces, tinha tambem gravado numa caveira estas palavras:— *Fui o que tu és, serás o que eu sou.* E não será insensato o que só procura viver feliz neste mundo, onde são poucos os dias que tem a passar, e se arrisca a ser desgraçado no outro, onde eternamente deverá residir?

Ninguem liga effeição áquillo que pede emprestado, porque sabe que ha de restituir: os bens deste mundo são todos dados de emprestimo: seria loucura ligar-lhes affeição, porque, dentro em pouco, os havemos de abandonar. De tudo nos privará a morte.

Todos os gosos, todas as fortunas deste mundo reduzem-se, afinal, ao ultimo suspiro, ao prestito funeral, ao baixar á cova. Passará dentro em breve ás mãos de outrem a casa que tinheis mandado construir; o tumulo será a morada do vosso corpo até o dia de Juizo, depois do que deverá passar ou ao paraiso ou ao inferno, onde a vossa alma terá lá estanceado á espera.

Quantos ouvirão missas no dia 2 pelo eterno descanço dos seus, e, para o anno, outros ouvirão por sua alma?

E' preciso pensar na morte!

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

"Diamantina tradicional"

(Ao meu distincto amigo, doutorando Orlando Motta).

Ouço fallar na grandeza de tuas terras
E na bondade do teu povo sem egual,
Recanto sublime, de altaneiras serras
Que ainda encerra, o poder tradicional.

Um clarão de luz, illumina o teu povo,
No ardor do trabalho, na pratica do bem;
E tudo que fazes de velho ou de novo
E' alma de um povo que tradição tem.

Princeza!!! As montanhas são teu haren,
De um céo inconfidente tão brilhante,
Encerrando os encantos de tua vida.

E eu, de longe, mineiro bandeirante,
Penso em ti oh! cidade scintillante,
Como se fosses para mim já conhecida.

AGUINALDO PALHAS.

B. Horizonte—12—X—928.

A terra do diamante

Meu caro jornalista.

Eu lhe havia promettido algumas chronicas para o seu excellente jornal, é verdade, mas devo confessar-lhe que tal promessa bem pouco me lisongeia o bom senso, porque eu devia ter olhado um pouco para mim mesmo, antes de prometter e então, sem duvida, eu concluiria que leitores assás delicados, possuidos de senso esthetico e de bom gosto, poderão de facto se engolfar docemente em leituras mais amenas e mais graciosas do que aquella que me sae do bico da penna.

A minha prosa é cheia de asperezas que machucam; entretanto, é forçoso que eu cumpra a promessa, e, em tal caso, tenho que buscar um thema, uma direcção, contrariamente falarei muito e não direi cousa alguma.

Falemos, pois, da sua obra—o Pão de S. Antonio. Francamente, de tudo que vi em Diamantina, o que mais me edificou foi o Pão de S. Antonio.

Acostumado a ver de perto as miserias humanas, a ouvir gemidos e clamores dos vencidos e até mesmo blasphemias e brados furiosos dos que não aprenderam a soffrer, não podia deixar de me sentir bem nessa mansão de paz e allivio.

Se alguma cousa póde o homem fazer digna de verdadeiro merito, esta cousa não pode deixar de ser senão aquillo que dá allivio ao soffredor, pão ao faminto, tecto ao que se acha desamparado, em cima da terra e debaixo do céo.

O Pão de S. Antonio ministra aos desherdados da fortuna o remedio curador de todos os males physicos e espirituaes:—o pão para o estomago, um tecto, um leito para dormir e para morrer, quando a hora fôr chegada.

Em todo aquelle ambiente paira o conforto espiritual que, partindo dos altares, vae lançar nos corações feridos o remedio que santifica, que alenta a esperança e que fortalece a alma para arrastar pacientemente o corpo, ás vezes dolorido, até a beira do sepulcro.

Soffrer, onde alguem se empenha caritativamente para nos alliviar a dor não é ser miseravel nem desgraçado nem mendigo, porque o carinho, a consolação que o amor nos derrama no fundo da alma, tudo, emfim, que nos ajuda a pagar o nosso tributo á dor é um começo de paraiso que nos faz passar desta para outra, com a esperança nalma e a bondade no coração.

A caridade, restituindo a saúde a um ser alquebrado e quasi vencido, desempenha uma sublime missão social, porque entrega á sociedade um elemento valido e retemperado para as conquistas do trabalho, e, lançando nos corações atribulados o balsamo consolador da esperança e da fé, volta para Deus o homem revoltado pelos golpes ferinos da desventura—eis o melhor e mais suave reparador do corpo e do espirito, cujos effeitos se abrangem por uma palavra singularmente dôce que significa o mysterio de todos os mysterios:—AMOR.

Que vastidão enorme se me depara no mundo infinito das idéas...

Como poderia eu synthetizar, numa pobre chronica, toda essa corrente infinda de pensamentos que as obras de caridade me suggerem?

Tudo em vossa terra, senhor redactor, tem muito de evocativo que inspira pensamentos extranhos e, ás vezes, algo de sobrenatural aos espiritos contemplativos, a todos que sabem admirar os grandes feitos do Eterno materializados nos monumentos da natureza, a todos tambem que sabem voltar os olhos do espirito para o passado, divisando, no seio amplo dessa noite, as scenas de out'rora, os phantasmas dos extinctos, daquelles que foram bons, de muitos que foram maus e de outros que foram nobres, valentes e grandiosos.

Todos, emfim, apparecem na historia com os seus traços caracteristicos e são dos contemporaneos objectos de recordações.

Passaram os homens, os dramas e tragedias, mas o scenario ficou. Se estas escarpas tivessem coração, alma e voz, muito teriam que nos contar, entretanto, os que aprenderam a decifrar a muda linguagem das cousas, algo percebem no mutismo tragico das serranias, na impossibilidade secular dos rochedos, na voz do vento que ruge pelas encostas.

Terra do diamante; mas o diamante, esse méro objecto de luxo, essa materialização da vaidade pode ser tudo, mas realmente não passa de um corpo sem vida, um simples carbono purificado, um pobre adorno, cujo luzir lembra o brilho vitreo de olhos mortos, olhos immoveis, tristemente abertos, olhos que não vêm; o diamante é bello, mas apenas enriquece a uns e alimenta a vaidade de outros e a ninguem salva das injurias da desgraça; ao lado de todos os brilhantes do mundo, estertora, em transes de agonia, a turba dos miseraveis sem pão, sem tecto e amor.

Acima, pois, de toda essa riqueza material, que se occulta no seio das montanhas, das aguas e da terra, desafiaddo a cubiça humana, ergue-se o Pão de S. Antonio, monumento de amor e de caridade christã.

B. Horizonte, 27—X—928.

J. Mamede Silva.

Aspira sempre merecer e tem muito cuidado em não desmerecer; o lôdo suja os diamantes; a luz faz brilhar o carvão.

*** A honestidade no mundo é uma maneira de proceder polida, decente, obsequiadora e civil; o mundo não exige mais; tudo isto porém, é só exterioridade. E, de facto, esse pretendido homem de bem, tão galante, tão polido, não passa muitas vezes, fóra da scena, de um impostor, de um vicioso.

Custa a ser verdadeiramente homem de bem. E' preciso adoçar azedumes, aplanar desigualdades, reprimir paixões; esta victoria só pode ser obra da virtude; as paixões tão contrarias á honestidade não conhecem outro amor; o estudo, o espirito, a politica, e o commercio dos homens podem suspender essas paixões por algum tempo; mas ellas sabem indemnizar-se desse constrangimento.

Dahi vem que no mundo não se é homem de bem senão por humor, a intervallo, por capricho; só a virtude christan é que pode animar a ser homem de bem por principio, a ser homem de bem para os outros e para si.

A ingratidão mata todos os affectos.

Minhas Tiras

***

Um jornalista, orador ou escriptor têm sempre direito de propagar as suas idèas?

Si ellas estiverem em harmonia com a Religião, com a Moral e com a Justiça, têm direito de propagal-as, porque têm direito a fazer bem ao seu semelhante.

Si, porém, essas idéas não estiverem em harmonia com a Religião, com a Moral, ou com a Justiça, então não pode ter direito a propagal-as, porque são um mal, e ninguem tem direito a incitar ao mal o seu semelhante.

Quem, por exemplo, propagar ou defender a moda immoral, faz um mal, pois incita as senhoras, as moças á immoralidade. Logo, não póde ter direito a fazer essa propaganda, e com razão a Egreja a condemna e a policia devia obrigar a decencia, não permittindo os trajes indecentes na via publica.

Assim como é justo que se castiguem os que vendem toxicos, venenos, como não reprovar sequer essa moda deshonesta, que arrasta a sociedade a perdição?

XISTO REIS.

O homem que não quer ter inimigos não é digno de ter amigos.—Joubert.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores e fazendeiros que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres.

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns feijão, arroz, farinha, outros rapaduras, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

A mulher forte é sempre a mulher profundamente religiosa.

Em Araçatuba, E. de S. Paulo, falleceu em Setembro p. passado, em consequencia de um desastre ferro-viario, o sr. José Agostinho de Oliveira Costa, digno irmão do nosso distincto amigo, sr. Agostinho José de Oliveira Costa, bemfeitor da nossa instituição, o residente em Mogy-Mirim.

Embora tardiamente, enviamos-lhe nossas condolencias.

A Religião é como o firmamento, que, ás vezes, nos parece encoberto, mas nem por isso é menos resplandescente.

As paixões e os sentidos são vapores que se levantam do seio da nossa corrupção e encobrem á nossa vista as bellezas celestiaes; e o homem, que faz reflexão, espera, socegado, que torne a vir o bom tempo.

Ganganelli.

O protestantismo não está com a verdade

A verdade não muda, é da sua essencia immutavel. O que varia com o tempo, com o modo de pensar de cada individuo, e está sujeito ás circumstancias de cada paiz, póde ser a opinião, a moda, a politica, um systema philosophico, mas nunca a verdade.

Por isso, dizia Bossuet ao Protestantismo: «Tu varias, logo estás no erro».

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 4 de Novembro, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á Praça Conselheiro Matta.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Si quereis saúde e cousas perdidas, recorrei a S. Antonio.—S. *Boaventura*.

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: José Jonas da Conceição, para velas, em cumprimento de um voto, 12$000; N. G. A., 2$000; Basilio Magno Monteiro, 16$300; promessa do finado Luiz Duarte, 5$000; d. Esther Ursini, uma vela e 1$000; uma devota, por um objecto que perdera e foi achado, 1$000.

Ao Recolhimento: Antonio da Silva, 5$500; Amador dos Santos, $500.

Conceição: D. Luiza Andrade, agradecendo graças alcançadas, 10$000; d. Luizinha Andrade, agradecendo graças, 16$000.

Riacho: José Cassador, 2$000; Marcolina Sousa Mascarenhas, 1$; Francisco Pedro Mascarenhas, 1$.

Th. Ottoni: Washington de Mattos, 1$000.

Buttas: Coronel Modesto F. da Matta, 2$000.

Granjas: D. Maria Olympia Affonso, para velas em cumprimento de promessa, 7$200.

Milho Verde: Sebastião Moraes, $600.

Monjòlos: Raymundo Gregorio, 10$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: Hyppolito Duarte, 10$000 e 20 metros de americano; capm. Targino Meirelles, 1$; Pensão Penna, por João Penna, 5$000; dr. Edmundo Lins, 10$000.

Serro: Antonio Lins, 2$000.

Rio Manso: José Miranda, 5$000.

Milho Verde: Consuelo Falci, 1$000; Amantino de Figueiredo, $500; Joaquim Ferreira de Araujo, 5$000.

Retiro da Pindahyba: Uma devota, 4$000.

Th. Ottoni: Eloyno de Mattos, seu auxilio mensal, 15$000.

Rio Preto: Synval Rocha, 2$; D. Maria L. da Silva, 2$000; Antonio Januario Lopes, 1$000; José Maria Velloso, $200; d. Pedrelina Rocha, 2$000.

Barão de Guaicuhy: Sebastião da Cunha, 2$000.

Commemorações

Diamantina: Syrenia e Cyrisa Leão, em lembrança de seu natalicio, 4$000; d. Antonia Duarte, em memoria de seu saudoso filho Luiz, 5$000; José Fernandes de Almeida, em recordação do anniversario de sua esposa, 2$000; José Roque dos Santos, pelo seu anniversario, 5$000.

Joaquim Felicio: Julieta Morei a e filhos, em memoria de seu saudoso esposo e pae, no dia 19 de seu passamento, e pedindo orações dos pobres pelo seu eterno descanço, 5$000.

Donativos em natureza

Diamantina: D. Theophila Souto, 5 litros de batatas.

Rio Preto: Sebastião Rodrigues da Motta, 30 litros de fubá; Manoel Julio Leite, 5 rapaduras.

Maranhão: Tóta, um saquinho de café e um dito de feijão.

Mendanha: Antonio Gomes de Oliveira, 10 litros e feijão e 10 litros de fubá; Pedro Gomes de Oliveira, 10 litros de arroz com casca.

Marcos de Arassuahy: Pedro Lima, 20 litros de fubá.

Culto de S. Therezinha

Milho Verde: Consuêlo Falci, 1$000.

Mez do Rosario

Com avultada concorrencia, encerraram-se hontem, na Cathedral, os piedosos exercicios do Mez do Rosario que, como nos annos anteriores, foram alli celebrados com muita devoção e respeito.

Devido ao mau tempo, no dia 2, não se realizou a procisão do Terço.

Liga Catholica

Após a benção do Santissimo, na Sé, haverá hoje reunião da Liga Catholica.

O Revmo. Padre Director convida todos os socios.

Casa Cruzeiro do Sul
ARAME FARPADO 30 e 40 kilos
Peças especiaes para partidas superiores a 100 rolos.

Mães Christãs

A Associação das Mães Christãs, mais uma vez, se reuniu, desde domingo passado, na igreja do Carmo, em exercicio espiritual, pregado pelo Revmo. Padre Israel Galdino de Sousa, illustrado e virtuoso sacerdote lazarista, havendo missa e benção com o SS. Sacramento, todos os dias.

Quinta-feira, dia de Todos os Santos, terminou o retiro com extrema singeleza.

Houve missa, acompanhada de piedosos canticos, celebrada pelo Director da associação, Revmo. Mons. Conego Gabriel Amador dos Santos, que proferiu bellas e substanciosas palavras para o bem espiritual das exmas. mães christãs, falando tambem sobre a sublimidade do Sacramento que iam receber, e exortando-as a preparar o coração que Jesus ia visitar.

Foi bem elevado o numero das piedosas commungantes.

A' tarde do mesmo dia, houve benção do SS. Sacramento, e após esta, as mães christãs promoveram uma significativa manifestação da Associação ao eximio pregador, Revmo. Padre Israel, pronunciando brilhante e eloquente discurso a exma. sra. d. Eufrosina de Miranda Mourão, ao qual o manifestado respondeu, agradecendo, bastante commovido.

Que a Associação das Mães Christãs produza optimos fructos na sociedade diamantinense, são os nossos mais sinceros votos.

Quem faz o bem soffre, quem não faz nada fala dos outros.

No Convento Franciscano

Após um Retiro Espiritual, pregado pelo Revmo. Padre Geraldino Polman, C. M. R, de Curvello, receberam solennemente, o santo habito, no dia 29 do mez passado, no Convento Franciscano das Irmãs Clarissas, desta cidade, as postulantes Odette Vasconcellos, Maria de Paula e Maria José dos Anjos.

A nossa prezada, collega «Gazeta do Norte, de Montes Claros, em sua apreciada edição de 27 de Outubro ultimo, transcreveu, da nossa secção »COISAS & COISAS, a chronica sob o titulo—«Cousas de nossos dias», do nosso director.

Conversão do d. Everardo Bakheuser a Religião Catholica

O Dr. Everardo Bakheuser, cathedratico da Escola Polytechnica, homem de sciencia, acaba de fazer, recentemente, na Cathedral de Nictheroy, a sua primeira communhão.

A conversão do eminente brasileiro, acatado vulto dos nossos circulos scientificos, é um dos acontecimentos mais consoladores para o catholicismo militante em terras do Brasil.

Numa sociedade, numa familia, onde a desobediencia impéra, não existe concordia, não póde haver felicidade.

A' vossa attenção

Na doença, não espereis que vos falem em confissão; sêde vós os primeiros a pedil-a. Trata-se do importantissimo negocio da alma, e este vos interessa mais do que a ninguem.

Si o perderdes, por ventura, os vossos parentes chorarão muito por isso?

— Pois então?!

—Nunca devemos deixar o certo pelo duvidoso.

As reuniões do Congresso Federal foram prorogadas até 31 de Dezembro.

Trabalho no dia do Senhor

Oh! que horror! nem todos fazem caso da lei santa que impõe o descanço dominical!

Quem transitou num domingo pelas ruas da nossa cidade, ficou, de certo, pasmo com o que se lhe apresentou ante os olhos...

Dir-se-ia em alguma cidade acatholica, mas não na catholica Diamantina.

E' triste, mas é verdade!...

Quantos trabalham ao domingo, sem o menor escrupulo!

E' triste! E pobres cégos, que não enxergam a causa de tantas privações materiaes que, a cada momento, lhes dão motivos de queixas.

Horrivel é a profanação do dia do Senhor, cujo castigo se dá mesmo na terra, como consta de frisantes exemplos na Sagrada Escriptura.

A virtude é communicavel, mas o vicio é contagioso.

Vozes de Diamantina a Bello Horizonte

Dizem que na Capital do Estado vão levantar um protesto contra a decisão do illustre dr. Antonio Carlos sobre o Catecismo.

Os bellorizontinos intelligentes, civilizados, não ficarão satisfeitos, e como os diamantinenses, serão os primeiros a verberar a infeliz ideia. O Norte fará o mesmo.

Porque vão protestar?

De certo, dizem elles, querem salvar esta nossa conquista de liberdade! Que illusão!

Suffocar o Catecismo é tentar o suffocamento da Religião, e sem Religião, diz Emilio Olivier, o povo decompõe-se, peréce.

"Decompor-se" é conquista? "Perecer" é liberdade? Ainda que não fosse assim, os factos nos mostram os resultados tragicos da falta do catecismo.

Em França, as estatisticas officiaes de 16.000 criminosos registraram 40.000 em poucos annos! Em 12 mezes, sobre 26.000 presos, em Paris, 16.000 não tinham 20 annos!

Os suicidos de menores de 16 a 20 annos, de 168 passaram a 781 em 1900!

Os desertores do Serviço militar chegaram a 23.000 em 1908.!

Talvez estes protestadores nem se lembram que incorrem na reprovação de um homem que elles mesmos admiram e nós tambem nos pomos do lado de tão grande vulto americano, George Washington!

Dizia elle: «Não é bom patriota o que socáva os fundamentos da Religião, a mais firme columna da sociedade!» Em outra época, exclamava: «Não permittaes nunca que a educação seja separada da Religião!»

E Victor Hugo vae a ponto de desejar aos paes o enforcamento na praça publica, si enviarem os filhos ás *escolas sem catecismo.*

E' mesmo como disse alguem, num discurso academico, no Rio: «Não basta ensinar a lêr, para formar homens honrados!—»

Não, meus senhores, protestar contra o catecismo nas escolas com a pseudo-phrase dourada, de que é contra a nossa constituição, é um erro! Si quizerem ser bons patriotas, amigos do Brasil e de Minas, desistam disto. Não façam um papel tão feio, tão pouco intelligente.

Este protesto não será «uma linha recta entre a Justiça e a Liberdade!» Não será um raio de luz em Bello-Horizonte e aureola do nosso Estado! Não será o disco do sol a illuminar os cimos e encostas das nossas alterosas! Não será o campeão das liberdades publicas, o resguardo seguro da democracia! Ouçam bem, este acto dos senhores póde, quem sabe, ser a preparação de algum Presidente mexicano ou Chefe russo, e o Brasil não os aturaria, porque são torturadores e.....

Reflictam!

Pelo menos, o justo protesto de Diamantina contra o *protesto* aqui fica consignado!!!

Jayme Siqueira.

Não nos desculpemos com a nossa fraqueza. A mais triste de todas as fraquezas é ser fraco.

Dr. Gustavo Prado

Fará annos no dia 6 do corrente, e por isso, receberá as mais inequivocas provas de estima e apreço, o nosso illustre e prezadissimo conterraneo, dr. Gustavo Prado, clinico justamente conceituado nesta cidade, onde conta largo circulo de amigos e adimiradores.

Registando essa ephemeride, que nos é tão grata, antecipamos nossas felicitações o dr. Prado, pedindo a Deus que o conserve por muitos annos.

TOLLE, LEGE

—REFLEXÕES—

Subi, do «Pão», ha tres dias, cançado, puxando a rebóque meus sessenta agostos, ás muralhas graniticas do futuro reservatorio d'agua da Gupiara. Fiz como a cidade e o progresso, que, dando alli em baixo, seus primeiros passos, edificando seu primeiro predio, foram crescendo encosta acima, á conquista do cume, coroando a ascensão com a estrada de ferro.

Debrucei-me na parede que mura o reservatorio, e tendo sob minhas vistas a cidade, chorei como Jeremias as ruinas de Jerusalém. Não era esta a Diamantina de outr'ora, aquella das «*mil casas em gruposinhos, alvas como cordeirinhos, que se lavaram na fonte.*» Não. E naquella solidão, pensei, gosando o ar purificado pelos eucalyptus e junto do «dragão petrificado», no artigo da illustrada collaboradora do «Pão», chamando-me á liça, em defesa do Burgalhau.

Sacrificando alguns annos de vida, aventurei-me ao «raid» da visita áquella parte da cidade.

E', de facto, horrivel, parece o oitavo inferno. A permanencia, alli, asphyxia, tonteia, causa nauseas, leva ao delirio e mata.

Na minha passagem, vi, gallinhas torcerem o «nariz», e os animaes, que vinham para o mercado, dizerem, claramente, uns para os outros: «Aqui é o começo do fim.»

As exhalações emanadas daquelle vallo são a ultima palavra em *perfumaria barata*, e lamento que a Municipalidade, ainda não quizesse levar seus cuidados em beneficio daquelles pobres, que, obrigados pela carestia da vida, supportam este desleixo da Camara, devido ao baixo preço das casas de aluguel.

Apiedae-vos daquelles organismos que se envenenam, lentamente, com o fetido nauseoso. Stoicamente, esperam a recompensa de Deus.

O soffrimento atroz, maior que os castigos de Néro, na antiga Roma, leva-os depois da morte, ás portas do céo, que se acharão abertas, de par em par, para receber aquelles que, habitando Burgalhau, morreram em paz com a consciencia.

Muito illustre patricia: daquella muralha, vi cousas mais sensacionaes. Senhoras que iam para o Cemiterio, levando flôres aos seus mortos queridos, carregando tambem agua para lavar os vasos e regar as flôres, porque no jardim da morte, até as flôres estão condemnadas a morrer de sêde. Outr'ora, dava-se-lhes agua em abundancia, que era a vida, para enfeitar a morte; hoje, deixa-se, numa incuria sem nome, o sol matal-as.

Vi tambem caminhões carregando manilhinhas, que vão ser empregadas na rêde de exgotto, grande melhoramento já representado por alguns *cuscuzeiros* plantados nas ruas, que chamam postos de visita, e que eu appellidarei de pontos de exhalação mephitica.

No meu fraco entender, Diamantina, com taes póstos, nas ruas estreitissimas, será uma cidade cheiravel, para o futuro.

Mas, que importa, se isto é progresso!

Vi tambem alicerces de um novo matadouro, ultimo beneficio de Mario Cabral, e o Mercado a sorrir, brejeiro, de roupa nova, como as nossas roceiras, de vestes berrantes em dia de festa.

Notei, afinal, muitas cousas e coisinhas, philosophei, accendi um cigarro, deixei que a fumaça se evolasse e, agora, pergunto a Paulina:

Depois disto, quer alguma cousa mais? Não acha que o Burgalhau irá continuando *cheiroso?*...

Uma receita. Mechas de algodão no nariz, ouvidos e bocca, ou então, phantasiem a descoberta de um marco historico, convidem o presidente do Estado para vir a Diamantina, e incluam no programma um passeio ao Burgalhau, para visitar o marco da fundação do Tejuco, fincado pelos bandeirantes.

SALUS.

Confiem pouco nas amizades de hoje, porque nem todas são puras.

Leonel J. de Oliveira

Em consequencia de antigos padecimentos, que se aggravavam lentamente, deu-se nesta cidade, pela manhã de 28 do mez passado, o fallecimento do sr. Leonel José de Oliveira, natural de Gouvêa, homem laborioso, honrado e justamente considerado pela grandeza de sua alma.

O finado, que contava 83 annos de edade e residia, ha sete annos, nesta cidade, em companhia de seu digno genro, o sr. Jacintho Leite Junior, era catholico sincero, tendo recebido todos os sacramentos da Igreja.

Viuvo da exma. sra. d. Laudelina de Oliveira Tameirão, deixa os seguintes filhos: d. Ambrosina de Oliveira Leite, esposa do sr. Jacintho Leite Junior, conceituado commerciante desta praça; Augusto, Lizeta, Leonel, Dormeval e Maria Julia.

A sua morte, posto que esperada á qualquer hora, foi calma, edificando a quantos cercavam o seu leito, mormente a sua extremosa filha, d. Ambrosina Leite, sempre tão apegada, com seus cuidados e carinhos, ao seu velho e querido pae.

O seu enterro realizou-se no mesmo dia, com avultado acompanhamento, sendo rezada a encommendação na igreja de N. S. do Amparo.

A Pia União do Pão de Santo Antonio fez-se representar no enterro pelos srs. Antonio Cicero de Menezes, João Avelino Pereira e Thiers Motta.

Aos desolados filhos, genros, netos, bisnetos e mais parentes do finado, apresentamos nossas visitas e sincero pezar.

O nome de amigo é coisa commum; a fidelidade, porém, é rarissima.

Nas "capistranas"

***

Entrou alguem no nosso grupo e perguntou logo que jornal tinhamos na mão.

E' o "Correio", de Bello Horizonte. Tem alguma cousa interessante? —Sobretudo, o "Manifesto" que acabamos de lêr sob os poeticos eucalyptus da Gupiara.

—Que ha nelle?

Varias cousas— Bancando os Mestres, alguns Pastores dizem que diariamente ensinam a doutrina aos filhos (coitados!) assim como, nos domingos, dão aos seus fieis (coitados!) instrucção colhida nas fontes purissimas do Evangelho!

—Sim, as fontes pódem ser purissimas, mas os interpretes não são encanamento purissimos!

—Que mais?

Estão nervosos com o catecismo nas escolas.

—Que tolice! Não sabem elles que os brasileiros não querem ser protestantes? E para que? O protestantismo vai acabar. Eugenio Sue dizia que os anticatholicos não deviam perder tempo em combater o protestantismo, por ser elle seita temporaria.

Além disto, um Pastor do Rio (americano) já disse que os protestantes cariocas desanimavam muito, porque eram ou de baixa condição, ou pretos—Isto nol-o affirmou Antonio Torres, ao dizer, verdades nùas e crúas a Ku-Klux-Kan, na "Noticia".

—Sendo nossos hospedes, deveriam ter mais delicadeza.

—E' real, amigo,.... São cousas.....

Proclamaram ainda que não temos capacidade para reunir os nossos meninos para o catecismo.

Ora bolas, elles é que não têm, porque poucos são os que lhes dão credito. Os brasileirinhos são espertos e intelligentes!

O certo é que poderão gritar, protestar, e as nossas cidades, villas, aldeias, fazendas e campos, lhes responderão: somos catholicos, porque somos brasileiros, e não queremos saber de outra religião!

Bem; vamos parar com isto, pondo fóra do assumpto estas protestantadas.....

E a conversa abandonou os rixentos.....

JOSÈ—FINO.

Se fôr queimado vivo o declrador da vida alheia, nem para esterco servirá a sua cinza.

A sociedade moderna

ESSA misera prevaricadora das leis divinas, que com sua cegueira inaudita, profanou o santuario do lar; essa sociedade pervertida, não quer saber de Deus; não quiz guardar os seus mandamentos, e em logar das maximas do Senhor, plantou uma *arvore damninha*, perniciosa e vil, que se chama:—moda!

Essa planta má, aprofundou raizes, extendeu seus ramos por toda parte, e destruiu o mais bello adorno das donzellas—o pudor!

A inércia dos paes e dos maridos, gerou o abuso dessa moda impudica; o abuso gerou a transgressão dos mandamentos divinos, as licenciosidades, as liberdades demasiadas, e, com ellas, o pudor desappareceu!

Quantos males nascidos de um só mal!

Triste sociedade moderna!...

Que será das tuas victimas, no dia em que tivermos de assistir ao desmoronamento do Universo, em face do Juiz Supremo?

Como a neve que se dilue e se espalha aos raios abrazadores do sol, assim hão de ser essas infelizes diante da irradiação fulminea do olhar do Eterno. Em gritos, pedirão aos montes sepultura, mas elles ficarão immoveis. Em presença do Eterno serão torturadas pela consciencia; recordar-se-ão dos crimes, dos amorosos chamados, das graças repellidas, da profanação dos sacramentos...

Medonha e triste recordação!

Intelligencia atilada que penetrasse os profundos arcanos da verdade, dir-lhe-ia, talvez:—Infeliz sociedade moderna! A teus pés os abysmos se escancaram... Não tardará muito, e estarás sepultada sob as ruinas de tuas degradações, quaes outras Sodoma e Gomorra! Desventurada de ti!

PAULINA.

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2, no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa e no Convento Franciscano, ás 6 horas.

Na egreja do Carmo e no Pão de Santo Antonio, ás 7 horas.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, ninguem será admittido.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, *rogae por nós*».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma «Salve Rainha»

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joias de entrada, a quantia de 3$000, com direito ao distinctivo, que deve ser usado em todas as festas da associação, inclusivé as solennidades da 1ª terça-feira de cada mez.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

O discipulo ao mestre

Apreciador, de ha muito, do vosso jornal, consagro-lhe de ordinario as horas em que tenho mais tranquillidade de espirito, para que seja proveitosa a leitura, como sempre.

Entre muitos, variados e substanciosos artigos, encontrei um que justifica a epigraphe acima: o "Questõesinhas".

Dada venia, sem mais preambulos, entro no assumpto.

Desejando falar com correção a lingua patria, li varias grammaticas com o fim de dar preferencia á mais clara, simples e pratica; e qual o resultado?

Quasi desanimo, porque nas que pude ler não encontrei clareza, simplicidade e nem perfeito accordo no modo de expor, difinir, etc., etc.

Justifica a minha affirmação o que disse Said Ali em seu Juizo Critico sobre a Syntaxe da Lingua Portugueza, por um dos melhores professores de Minas:" Em materia de ensino não ha, que me conste, disciplina que nestes dois a tres lustros tanto se tenha maltratado, como a lingua nacional, e o mais curioso é que justamente o intuito de methodizar o estudo da grammatica, dando-lhe um cunho scientifico, produziu na pratica um resultado negativo; foram os mestres em busca do methodo e da ordem e trouxeram-nos a indisciplina.

Mas, este paradoxo torna-se comprehensivel, se attendermos a que os nossos professores, em grande parte, embora muito conhecedores da materia que ensinam, não têm o necessario preparo pedagogico para saber o que se deve ensinar ás crianças e o que deve ser reservado para cerebros já desenvolvidos, capazes de comprehender o valor de certas generalisações e abstracções.

Taes professores sabem geralmente tudo, menos pedagogia, e cuidam que basta empaturrar os espiritos em via de formação com toda a sorte de conhecimentos elevados, para que as pobres creaturinhas as assimilem com a mesma facilidade com que elles os mestres as adquiriram. Sentem o indomavel prurido de transmittir as novidades scientificas, quaesquer que sejam a todos os que os ouvem.

Semelhante abuso que se generalizou no Brasil, mas que nunca adquiriu proporções taes em nenhum outro paiz do mundo civilizado, e muito menos ainda neste ultimo periodio do seculo, teve como consequencia a producção ou antes a super-producção de grammaticas de uma pretenção illimitada, cujo conteudo não passa de um amontoado informe e chaotico de quanta cousa inutil e banal cerebrinos investigadores puderam descobrir no terreno da lingua portugueza e fora delle".

Fazendo minhas as palevras que vou citar, peço a espero que V. Excia. me permitta lhe exponha as dificuldade e duvidas que encontrar no estudo recem-começado na lingua portugueza: «Da bocca de escriptores conhecidos tenho ouvido que elles, consultando uma ou outra dessas obras, para resolver algum ponto difficil ou controvertido de portuguez, têm tido a impressão de quem penetra em emmaranhado labyrintho, aonde por fim se sae sem a satisfação de haver claramente visto o que se procurava».

B. V. de M.

Quem ama os paes, não deve offender os filhos, e, vicer-versa, quem ama os filhos não deve offender os paes.

FINADOS

Bem grande foi a affluencia de fieis na Cathedral, Basilica, igrejas e capellas da cidade, no dia de Finados, para assistir ao Santo Sacrificio da Missa, sendo tambem extraordinario o numero de communhãoes distribuidas nesse dia, 1ª sexta-feira do mez, e tambem consagrado ao SS. Coração de Jesus.

No Cemiterio Municipal, as sepulturas e mansoléos achavam-se enfeitados de grinaldas e flôres naturaes em profusão.

Durante todo o dia, foi áquella necropole pouco visitada, devido ao mau tempo.

Eleição Federal

Resultado da eleição de um senador federal, realizada nesta cidade, no dia 1º do corrente:

PARA SENADOR FEDERAL:

Dr. Henrique Diniz.... 234.

—Somente funccionaram as 2ª e 3ª secções, tendo os eleitores da 1ª votado na 2ª, por não ter aquella se reunido, por falta de dois mesarios que deixaram de comparecer.

Prof. Candido de Azerêdo

Em Sete Lagôas, onde residia, ha muitos annos, e gosava de grande estima, falleceu, a 29 do mez passado, o professor Candido Maria de Azerêdo Coutinho, director aposentado do Grupo Escolar daquella cidade.

Figura de destaque no magisterio primario, espirito culto e alma de escol, a sua vida, quer como pae de familia exemplar, quer como funccionario publico, correu com uma alvura deslumbrante, e foi uma fonte preciosa d'agua crystalina e pura, onde sua prole distinctissima bebeu os melhores ensinamentos da religião e da sã moral.

Candido Azerêdo foi um dos amigos que deixamos em Sete Lagôas, e de quem nunca nos esquecemos.

Desapparece aos 68 annos de edade, legando a seus filhos um nome respeitavel e honrado.

A' sua virtuosa e amargurada esposa, d. Josephina Wanderley de Azerêdo, e a seus dignos filhos, endereçamos nossas visitas e mui sinceras condolencias.

O homem gosa ou soffre, conforme o uso que faz de sua liberdade.

RETRETA

PROGRAMMA das peças musicaes que serão executadas hoje, domingo, 4 do corrente, no Corêto Municipal, á praça Conselheiro Matta, pela bamda do 3º Batalhão:

—1ª PARTE—

"Celso Ribeiro" (dobrado), por A Gomes Ribeiro.

"Os Cherubins" (valsa), por M. Torquato.

"Aurea Costa" (mazurka-concerto), por O. Reis.

—2ª PARTE—

"Bocacce" (phantasia), por C. Bender.

"Apaches" (Fox-Trot), por F. Controis.)

"Macacos no Diario" (dobrado, por L. Coelho.

E' preferivel a franqueza que desgosta, do que a falsidade que afaga.

Recolhimento do Pão de Santo Antonio

Visitaram esse pio estabelecimento:

Padre Geraldino Polman, Redemptorista, Gustavo Botelho, dr. Edmundo Lins, Antonio Pereira Lins, tenente José Furtado de Moraes, Joaquim José F. de Aguiar, José Olveira Lages, Manoel Raymundo da Silva, Francisca da Silva, Almerinda de Menezes, Rita Marques, Aura Furtado, Maria de Lourdes Marques, Marinha Vianna, Maria Henriqueta Leão, Gloria Diniz, Olivia da Matta, Bemvinda Maria da Conceição, Moacyr Lopes, João Gabriel Moura, Alvaro Rocha Junior.

Dia do empregado no commercio

Passou completamente despercebido, entre nós, o dia 30 de Outubro, consagrado ao empregado no commercio.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 28 de Outubro, Domingos, filho de Maximiliano Gonçalves da Silva; Juracy, filha de Leocadia da Conceição; Oswaldo, filho de Sebastião Jorge Ferreira; 29 Anesia, filha de Francisco Lopes.

Vicio não punido, cresce ao infinito.

PIANO

Vende-se por 1:000$000 um piano usado, em bom estado de conservação, apropriado para estudo.

Quem pretender, peça informações em nosso escriptorio.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 30 de Outubro, o nosso bom amigo, sr. Manoel José Nobis, esforçado gerente da excellente banda de musica local—«Euterpe Diamantinense».

No dia 31, a interessante menina Maria de Lourdes, dilecta filha do capm. Agenor Noronha, residentes em Bello Horizonte.

Farão annos:

No dia 6, a distincta e gentil senhorinha Maria da Gloria Felicio dos Santos, digna auxiliar da Adm. dos Correios desta cidade; os srs. academico José P. Costa, Cyro Mandacarù, Amerino França, a prendada senhorinha Maria da Conceição Roque, professora da Escola Remington Official, e o pequeno Edson, filho do sr. Antonio Ramos Diniz.

No dia 7, senhorinha Georgeta Leão e d. Maria da Gloria Lima.

No dia 8, d. Maria Amelia Torres da Fonseca, digna esposa do sr. José da Fonseca Ribeiro, competente e operoso Chefe da Sub-Contadoria Seccional da Adm. dos Correios desta cidade; e o sr. José de Aguiar, digno e operoso escrivão do 2º Officio desta comarca.

No dia 9, o nosso conterraneo Gustavo dos Santos Pacheco, residente em Bello Horizonte; Nelson Felicio dos Santos, d. Alvina de Aguilar Coelho, digna esposa do sr. Francisco da Costa Coelho; e d. Theodora Candida Ribeiro.

A preguiça é uma doença proveniente da falta de vontade.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 30 de Outubro, o innocente Geraldino, filho do sr. Sebastião Militão dos Reis e de d. Maria das Dôres.

No dia 31, na Santa Casa, Rita da Silva, com 70 annos de edade, viuva.

*** Ha homens que julgam os outros por si, isto é, pela sua consciencia.

Si são maus, para elles os outros tambem são maus; si são deshonestos, para elles os outros são ou devem ser deshonestos; e assim por diante, julgando todo o mundo pelo seu proprio eu.

Do que são capazes para o mal, (mas só para o mal), julgam tambem capaz o seu semelhante.

Creaturas repellentes! abutres humanos! Como se alimentam da mentira, da infamia e do descredito dos outros!...

Pela Cathedral

Renda do cofre da Capella do Pão de Santo Antonio, em favor das obras da nova Cathedral, aberto no dia 1º do corrente, 7$000.

Engenheiro Residente

Acha-se, ha dias, no exercicio de seu cargo, nesta cidade, o illustre sr. dr. Hermano Palmeira, novo Engenheiro Residente do Ramal de Diamantina.

Nossas visitas.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, José Ferreira de Andrade Brant Neto, administrador dos Correios; Juscelino Derneval da Fonseca, presidente da Camara e Agente Executivo Municipal; dr. Julio Mourão, Promotor de Justiça.

Para Terra Branca, Paulo Cabral Flecha.

Chegaram:

De Bello Horizonte, João Avelino Junior.

De Juiz de Forá, Revmo. Padre Carlos Leonardo Lidstrom, C. M.

Estiveram na cidade:

De Curvello, Revmo. Conego José Alves Ferreira e Padre Bernardo, Redemptorista.

De Dattas, coronel Modesto Ferreira da Matta.

Nada, nada de experiencias
Deixe dessa vã mania
De usar sabão que não tenha
Nome de **Sabão Maria...**

Passatempo

Charada novissima

A primeira o Director deu em tróca da ave. —1—2.

SILLEL.

Decifração do nº passado: —Salema.

Decifrou— Mandacarú.

Joaquim Saraiva

José Eugenio Saraiva, commemorando, a 15 do corrente, o 1º anniversario do fallecimento do seu inesquecivel e saudoso pae, **Joaquim Saraiva,** convida todos os parentes e mais pessôas caridosas, para ouvir a missa que, pelo eterno descanço de sua alma, manda celebrar na igreja do Carmo, ás 6 horas da manhã, do referido dia.

Por este acto de religião e caridade, antecipa o seu profundo agradecimento.

Diamantina, 1º de Novembro de 1928.

Agradecimento

Josué Amador dos Santos e sua esposa, Maria Nazareth dos Santos, ainda sob a impressão dolorosa da dôr que soffreram; e, conformados com a vontade de Deus, vem agradecer, por intermedio destas linhas, a todas as pessôas que os visitaram, durante a enfermidade de seu querido e saudoso filho Raymundo, e os rodearam de conforto e carinho até o desenlace fatal, que os encheu de magua e tristeza.

Tornam extensivo o seu profundo agradecimento aos conceituados clinicos, srs. dr. José Eulalio de Sousa e dr. Lomelino Ramos Couto, pela solicitude, interesse carinhoso e esforços scientificos com que trataram do pequeno enfermo, não se esquecendo jamais a bondade e dedicação dos prestimosos amigos, Waldemar Mayrink e sra. d. Dolores; d. Quita Motta, d. Mercedes Leão, d. Dadinha Neves, Cecy Moreira, d. Luciola Queiroga, e dos seus parentes, amigos e funccionarios dos Correios, que os visitaram e acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel filhinho, que Nosso Senhor levou para o céo.

A todos, pois, com o coração mui sensibilizado, consignam aqui sua sincera gratidão.

Diamantina, 1º de Novembro de 1928.

Districto de Joaquim Felicio

Agradecimento

Um dever sagrado e de gratidão, que jamais será olvidado, leva-nos a vir pela imprensa, manifestar o nosso sincero e profundo reconhecimento a todas as pessôas caridosas e bôas que, pessoalmente, por telegrammas, cartas e cartões, tomaram parte nos nossos incommodos, e, afinal, como bem aprouve o Altissimo, no triste e doloroso transe por que passamos, perdendo um ente querido e carissimo—o esposo, pae, genro e irmão—SERAFIM DOMINGUES MOREIRA DA SILVA, de saudosa e inesquecivel memoria.

Desejando declinar nomes, mas receiôsos de, involuntariamente, omittir algum, patenteamos, nestas linhas, a todos os prestimosos amigos de Joaquim Felicio e Buenopolis, a nossa sincera gratidão, pela parte que tomaram na nossa dôr, acompanhando o enterro e captivando-nos, sobremaneira, o tributo de sua amizade ao saudoso morto, e a nós tão bondosa consideração.

Ha favôres e attenções tão carihosos, que não se pagam senão pelo reconhecimento eterno do coração.

Joaquim Felicio, 25 de Outubro de 1928.

Julieta Moreira da Silva.
José Mario Moreira da Silva.
Cecy Moreira da Silva.
Amelia Nogueira de Sousa.
Agenor Moreira da Silva.
Humberto Moreira da Silva.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

Dr. Soter R. Couto

Consultas de 3 ás 5 da tarde

Dr. Lomelino Ramos Couto

Consultas de 8 ás 11 da manhã.

MEDICOS OPERADORES

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade, á qualquer hora.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Diamantina.

Cortume de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo cortume de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

NÃO deixem de comprar um bilhete da **Loteria Minas Geraes.**

—E' agente nesta cidade,

JOÃO ANTONIO DE PAULA.

Tabellião do 3.º Officio

Humberto Moreira da Silva, Escrivão do 3º officio do judicial e notas, etc., para os actos do seu officio como sejam, escripturas, procurações, approvação de testamentos, reconhecimento de firmas, etc., é encontrado, todos os dias uteis, em seu cartorio, no Forum, durante o expediente, e fóra delle, em seu domicilio, **á praça D. Joaquim, antigo largo do Rosario.**

Advogado

Dr. P. Matta Machado—Professor da Universidade.

Relação e Juizo Seccional, Fôro de Primeira Istancia, na Capital e Comarcas servidas por E. de Ferro.

Escriptorio—Rua Goyaz, 129

Residencia—Santa Rita, 760

BELLO HORIZONTE.

LOTERIA MINEIRA

O destino tem seus caprichos, e, de um momento para outro, ahi vem a felicidade.

Comprem bilhetes da LOTERIA INEIRA ao agente nesta cidade, João Antonio de Paula, unico que se acha habilitado para vender bilhetes em bôas condições de preços, ao alcance de todos.

AGENCIA DA LOTERIA MINEIRA, **Rua Th. Ottoni, antiga Macau do Meio (Bilhares),** Casa nº 181. DIAMANTINA

Dr. Telles de Menezes

Medico

Bello Horizonte.

Av. Carandahy, 431.

De 3 ás 5 da tarde.

Se o vosso rosto tem manchas,
Que matam vossa alegria,
Usae um vidro somente
Do fino Sabão Maria...

CASA CRUZEIRO DO SUL
Linhas em todas as côres.

AS

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Vendem tudo pelos menores preços

Mantém o maior e melhor sortimento de mercadorias em geral

GRANDE variedade em TODOS os artigos para

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

NOVIDADES

PARA TODAS AS ESTAÇÕES

VENDAS SEM RESERVA DE PREÇOS

Tudo por preços baratissimos ao alcance de todos

SOMENTE ARTIGOS DE LEI!!!

Fazenda , arame farpado, phosphoros, enxadas, sal, tudo

em alta escala

EXCLUSIVIDADE EM CALÇADOS CLARK E RELOGIOS OMÉGA

REPARTEM BRINDES E DÃO DESCONTOS GRANDES

AOS FREGUEZES

CASA MATRIZ

ESPECIALIDADE EM ARTIGOS FINOS

DEPOSITO-Junto a Filial

Escriptorio Central—Casa Matriz (sobrado)
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—Formação
SECÇÃO DE COMPRAS—Casa Matriz
CODIGO—RIBEIRO

CASA FILIAL

ARTIGOS GROSSOS EM GERAL
EXPORTAÇÃO DE CEREAES

Vendas por atacado e a varejo

JOSÉ NEVES SOBRINHO

MATRIZ
Rua Felicio dos Santos, 31
DIAMANTINA

CASA CRUZEIRO DO SUL

FILIAL
Largo Barão de Guaicuhy,
Praça do Mercado
MINAS----E. F. C. B.

PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 14, 04 novembro 1928, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Fia União do Pão de S. Antonio
Director-Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 4 de Novembro de 1928. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves | N. 14

'Pão de S. Antonio'
Fundado em 1906.
Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS. — Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS. — Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1ªs sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.— Após as Missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos, de 15 de fevereiro, 13 de junho 14 de julho e de outros dias.

VISITAS. — Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO. — Aos domingos, após a Missa, para ambos os sexos.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus principios.**

O dia dos mortos

A christandade teve, no dia 2 do corrente, seus olhos voltados para os justos que expiam no Purgatorio as faltas que os separam de Deus.

Qual o catholico sincero que, meditando um momento nos suplicios do Purgatorio, não procurará, com todas as suas forças, libertar as almas que nelle padecem!

A expiação no Purgatorio consiste em padecimentos, dos quaes o mais terrivel é o fôgo.

Nenhum coração piedoso ficou, estamos certos, indifferente, no dia consagrado pela Santa Igreja á commemoração dos fieis defunctos, aos soffrimentos desses seus irmãos que se acham privados de, por si proprios, satisfazerem as suas culpas.

Entramos, afinal, no mez denominado—o *Mez das Almas*, e, durante elle, lembremo-nos, todos os dias, de nossos irmãos, os fieis defunctos, fazendo por elles o que, em identicas circumstancias, desejariamos que fizessem por nós.

Eu fui o que tu és e tu serás o que eu sou!

E' esta a grande verdade da vida!

Hoje, damos ás almas do Purgatorio o auxilio das nossas preces, amanhã, receberemos nós esse auxilio, infinitamente mais valioso.

Dizia o grande Santo Agostinho:

Soccorrámos, não com lagrimas, mas com a oração, com a esmola e sacrificio aquelles que já morreram. Os que durante esta vida tiverem favorecido com seus suffragios ás almas do Purgatorio, tambem, por uma providencia de Deus, inteiramente particular, serão mais soccorridos na outra vida.

A morte é o limite de todas as ambições humanas.

1.ª Terça-Feira solenne de Novembro

Depois de amanhã, dia 6, 1ª terça-feira de Novembro, haverá, como de costume, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas, a santa missa e mais solennidades do dia, consagrado ao grande Thaumaturgo.

Recommenda-se aos antonianos a assistencia desses actos, com os seus distinctivos.

Tudo nesta vida acaba, o prazer e o padecer; só a eternidade existirá sempre.

A Morte

E' preciso pensar na morte, dizia o grande Santo Affonso de Ligorio.

Quereis viver bem, procurae passar o resto dos dias sem perder a morte de vista. A lembrança da morte desliga o coração de todos os objectos terrestres, dizia S. Lourenço Justiniano.

Todos os bens do mundo se reduzem aos prazeres, ás riquezas e ás honras. E tudo isto é bem desprezivel, aos olhos do que reflecte, que dentro em breve não será mais do que pó, depois de ter na valla servido de pasto aos vermes.

Foi effectivamente á vista da morte que os santos desprezaram todos os bens da terra.

O cardeal Baronius tinha gravado no annel esta inscripção: *Lembra-te que has de morrer.*—O veneravel padre Juvenal Lucina, Bispo de Saluces, tinha tambem gravado numa caveira estas palavras:— *Fui o que tu és, serás o que eu sou.* E não será insensato o que só procura viver feliz neste mundo, onde são poucos os dias que tem a passar, e se arrisca a ser desgraçado no outro, onde eternamente deverá residir?

Ninguem liga effeição áquillo que pede emprestado, porque sabe que ha de restituir: os bens deste mundo são todos dados de emprestimo: seria loucura ligar-lhes affeição, porque, dentro em pouco, os havemos de abandonar. De tudo nos privará a morte.

Todos os gosos, todas as fortunas deste mundo reduzem-se, afinal, ao ultimo suspiro, ao prestito funeral, ao baixar á cova. Passará dentro em breve ás mãos de outrem a casa que tinheis mandado construir; o tumulo será a morada do vosso corpo até o dia de Juizo, depois do que deverá passar ou ao paraiso ou ao inferno, onde a vossa alma terá lá estanceado á espera.

Quantos ouvirão missas no dia 2 pelo eterno descanço dos seus, e, para o anno, outros ouvirão por sua alma?

E' preciso pensar na morte!

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

"Diamantina tradicional"

(Ao meu distincto amigo, doutorando Orlando Motta).

Ouço fallar na grandeza de tuas terras
E na bondade do teu povo sem egual,
Recanto sublime, de altaneiras serras
Que ainda encerra, o poder tradicional.

Um clarão de luz, illumina o teu povo,
No ardor do trabalho, na pratica do bem;
E tudo que fazes de velho ou de novo
E' alma de um povo que tradição tem.

Princeza!!! As montanhas são teu haren,
De um céo inconfidente tão brilhante,
Encerrando os encantos de tua vida.

E eu, de longe, mineiro bandeirante,
Penso em ti oh! cidade scintillante,
Como se fosses para mim já conhecida.

AGUINALDO PALHAS.

B. Horizonte—12—X—928.

A terra do diamante

Meu caro jornalista.

Eu lhe havia promettido algumas chronicas para o seu excellente jornal, é verdade, mas devo confessar-lhe que tal promessa bem pouco me lisongeia o bom senso, porque eu devia ter olhado um pouco para mim mesmo, antes de prometter e então, sem duvida, eu concluiria que leitores assás delicados, possuidos de senso esthetico e de bom gosto, poderão de facto se engolfar docemente em leituras mais amenas e mais graciosas do que aquella que me sae do bico da penna.

A minha prosa é cheia de asperezas que machucam; entretanto, é forçoso que eu cumpra a promessa, e, em tal caso, tenho que buscar um thema, uma direcção, contrariamente falarei muito e não direi cousa alguma.

Falemos, pois, da sua obra—o Pão de S. Antonio. Francamente, de tudo que vi em Diamantina, o que mais me edificou foi o Pão de S. Antonio.

Acostumado a ver de perto as miserias humanas, a ouvir gemidos e clamores dos vencidos e até mesmo blasphemias e brados furiosos dos que não aprenderam a soffrer, não podia deixar de me sentir bem nessa mansão de paz e allivio.

Se alguma cousa póde o homem fazer digna de verdadeiro merito, esta cousa não pode deixar de ser senão aquillo que dá allivio ao soffredor, pão ao faminto, tecto ao que se acha desamparado, em cima da terra e debaixo do céo.

O Pão de S. Antonio ministra aos desherdados da fortuna o remedio curador de todos os males physicos e espirituaes:—o pão para o estomago, um tecto, um leito para dormir e para morrer, quando a hora fôr chegada.

Em todo aquelle ambiente paira o conforto espiritual que, partindo dos altares, vae lançar nos corações feridos o remedio que santifica, que alenta a esperança e que fortalece a alma para arrastar pacientemente o corpo, ás vezes dolorido, até a beira do sepulcro.

Soffrer, onde alguem se empenha caritativamente para nos alliviar a dor não é ser miseravel nem desgraçado nem mendigo, porque o carinho, a consolação que o amor nos derrama no fundo da alma, tudo, emfim, que nos ajuda a pagar o nosso tributo á dor é um começo de paraiso que nos faz passar desta para outra, com a esperança nalma e a bondade no coração.

A caridade, restituindo a saúde a um ser alquebrado e quasi vencido, desempenha uma sublime missão social, porque entrega á sociedade um elemento valido e retemperado para as conquistas do trabalho, e, lançando nos corações atribulados o balsamo consolador da esperança e da fé, volta para Deus o homem revoltado pelos golpes ferinos da desventura—eis o melhor e mais suave reparador do corpo e do espirito, cujos effeitos se abrangem por uma palavra singularmente dôce que significa o mysterio de todos os mysterios:—AMOR.

Que vastidão enorme se me depara no mundo infinito das idéas...

Como poderia eu synthetizar, numa pobre chronica, toda essa corrente infinda de pensamentos que as obras de caridade me suggerem?

Tudo em vossa terra, senhor redactor, tem muito de evocativo que inspira pensamentos extranhos e, ás vezes, algo de sobrenatural aos espiritos contemplativos, a todos que sabem admirar os grandes feitos do Eterno materializados nos monumentos da natureza, a todos tambem que sabem voltar os olhos do espirito para o passado, divisando, no seio amplo dessa noite, as scenas de out'rora, os phantasmas dos extinctos, daquelles que foram bons, de muitos que foram maus e de outros que foram nobres, valentes e grandiosos.

Todos, emfim, apparecem na historia com os seus traços caracteristicos e são dos contemporaneos objectos de recordações.

Passaram os homens, os dramas e tragedias, mas o scenario ficou. Se estas escarpas tivessem coração, alma e voz, muito teriam que nos contar, entretanto, os que aprenderam a decifrar a muda linguagem das cousas, algo percebem no mutismo tragico das serranias, na impossibilidade secular dos rochedos, na voz do vento que ruge pelas encostas.

Terra do diamante; mas o diamante, esse méro objecto de luxo, essa materialização da vaidade pode ser tudo, mas realmente não passa de um corpo sem vida, um simples carbono purificado, um pobre adorno, cujo luzir lembra o brilho vitreo de olhos mortos, olhos immoveis, tristemente abertos, olhos que não vêm; o diamante é bello, mas apenas enriquece a uns e alimenta a vaidade de outros e a ninguem salva das injurias da desgraça; ao lado de todos os brilhantes do mundo, estertora, em transes de agonia, a turba dos miseraveis sem pão, sem tecto e amor.

Acima, pois, de toda essa riqueza material, que se occulta no seio das montanhas, das aguas e da terra, desafiaddo a cubiça humana, ergue-se o Pão de S. Antonio, monumento de amor e de caridade christã.

B. Horizonte, 27—X—928.

J. Mamede Silva.

Aspira sempre merecer e tem muito cuidado em não desmerecer; o lôdo suja os diamantes; a luz faz brilhar o carvão.

*** A honestidade no mundo é uma maneira de proceder polida, decente, obsequiadora e civil; o mundo não exige mais; tudo isto porém, é só exterioridade. E, de facto, esse pretendido homem de bem, tão galante, tão polido, não passa muitas vezes, fóra da scena, de um impostor, de um vicioso.

Custa a ser verdadeiramente homem de bem. E' preciso adoçar azedumes, aplanar desigualdades, reprimir paixões; esta victoria só pode ser obra da virtude; as paixões tão contrarias á honestidade não conhecem outro amor; o estudo, o espirito, a politica, e o commercio dos homens podem suspender essas paixões por algum tempo; mas ellas sabem indemnizar-se desse constrangimento.

Dahi vem que no mundo não se é homem de bem senão por humor, a intervallo, por capricho; só a virtude christan é que pode animar a ser homem de bem por principio, a ser homem de bem para os outros e para si.

A ingratidão mata todos os affectos.

Minhas Tiras

***

Um jornalista, orador ou escriptor têm sempre direito de propagar as suas idèas?

Si ellas estiverem em harmonia com a Religião, com a Moral e com a Justiça, têm direito de propagal-as, porque têm direito a fazer bem ao seu semelhante.

Si, porém, essas idéas não estiverem em harmonia com a Religião, com a Moral, ou com a Justiça, então não pode ter direito a propagal-as, porque são um mal, e ninguem tem direito a incitar ao mal o seu semelhante.

Quem, por exemplo, propagar ou defender a moda immoral, faz um mal, pois incita as senhoras, as moças á immoralidade. Logo, não póde ter direito a fazer essa propaganda, e com razão a Egreja a condemna e a policia devia obrigar a decencia, não permittindo os trajes indecentes na via publica.

Assim como é justo que se castiguem os que vendem toxicos, venenos, como não reprovar sequer essa moda deshonesta, que arrasta a sociedade a perdição?

XISTO REIS.

O homem que não quer ter inimigos não é digno de ter amigos.—Joubert.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores e fazendeiros que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres.

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns feijão, arroz, farinha, outros rapaduras, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

A mulher forte é sempre a mulher profundamente religiosa.

Em Araçatuba, E. de S. Paulo, falleceu em Setembro p. passado, em consequencia de um desastre ferro-viario, o sr. José Agostinho de Oliveira Costa, digno irmão do nosso distincto amigo, sr. Agostinho José de Oliveira Costa, bemfeitor da nossa instituição, o residente em Mogy-Mirim.

Embora tardiamente, enviamos-lhe nossas condolencias.

A Religião é como o firmamento, que, ás vezes, nos parece encoberto, mas nem por isso é menos resplandescente.

As paixões e os sentidos são vapores que se levantam do seio da nossa corrupção e encobrem á nossa vista as bellezas celestiaes; e o homem, que faz reflexão, espera, socegado, que torne a vir o bom tempo.

Ganganelli.

O protestantismo não está com a verdade

A verdade não muda, é da sua essencia immutavel. O que varia com o tempo, com o modo de pensar de cada individuo, e está sujeito ás circumstancias de cada paiz, póde ser a opinião, a moda, a politica, um systema philosophico, mas nunca a verdade.

Por isso, dizia Bossuet ao Protestantismo: «Tu varias, logo estás no erro».

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 4 de Novembro, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á Praça Conselheiro Matta.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Si quereis saúde e cousas perdidas, recorrei a S. Antonio.—S. *Boaventura*.

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: José Jonas da Conceição, para velas, em cumprimento de um voto, 12$000; N. G. A., 2$000; Basilio Magno Monteiro, 16$300; promessa do finado Luiz Duarte, 5$000; d. Esther Ursini, uma vela e 1$000; uma devota, por um objecto que perdera e foi achado, 1$000.

Ao Recolhimento: Antonio da Silva, 5$500; Amador dos Santos, $500.

Conceição: D. Luiza Andrade, agradecendo graças alcançadas, 10$000; d. Luizinha Andrade, agradecendo graças, 16$000.

Riacho: José Cassador, 2$000; Marcolina Sousa Mascarenhas, 1$; Francisco Pedro Mascarenhas, 1$.

Th. Ottoni: Washington de Mattos, 1$000.

Buttas: Coronel Modesto F. da Matta, 2$000.

Granjas: D. Maria Olympia Affonso, para velas em cumprimento de promessa, 7$200.

Milho Verde: Sebastião Moraes, $600.

Monjòlos: Raymundo Gregorio, 10$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: Hyppolito Duarte, 10$000 e 20 metros de americano; capm. Targino Meirelles, 1$; Pensão Penna, por João Penna, 5$000; dr. Edmundo Lins, 10$000.

Serro: Antonio Lins, 2$000.

Rio Manso: José Miranda, 5$000.

Milho Verde: Consuelo Falci, 1$000; Amantino de Figueiredo, $500; Joaquim Ferreira de Araujo, 5$000.

Retiro da Pindahyba: Uma devota, 4$000.

Th. Ottoni: Eloyno de Mattos, seu auxilio mensal, 15$000.

Rio Preto: Synval Rocha, 2$; D. Maria L. da Silva, 2$000; Antonio Januario Lopes, 1$000; José Maria Velloso, $200; d. Pedrelina Rocha, 2$000.

Barão de Guaicuhy: Sebastião da Cunha, 2$000.

Commemorações

Diamantina: Syrenia e Cyrisa Leão, em lembrança de seu natalicio, 4$000; d. Antonia Duarte, em memoria de seu saudoso filho Luiz, 5$000; José Fernandes de Almeida, em recordação do anniversario de sua esposa, 2$000; José Roque dos Santos, pelo seu anniversario, 5$000.

Joaquim Felicio: Julieta Morei a e filhos, em memoria de seu saudoso esposo e pae, no dia 19 de seu passamento, e pedindo orações dos pobres pelo seu eterno descanço, 5$000.

Donativos em natureza

Diamantina: D. Theophila Souto, 5 litros de batatas.

Rio Preto: Sebastião Rodrigues da Motta, 30 litros de fubá; Manoel Julio Leite, 5 rapaduras.

Maranhão: Tóta, um saquinho de café e um dito de feijão.

Mendanha: Antonio Gomes de Oliveira, 10 litros e feijão e 10 litros de fubá; Pedro Gomes de Oliveira, 10 litros de arroz com casca.

Marcos de Arassuahy: Pedro Lima, 20 litros de fubá.

Culto de S. Therezinha

Milho Verde: Consuêlo Falci, 1$000.

Mez do Rosario

Com avultada concorrencia, encerraram-se hontem, na Cathedral, os piedosos exercicios do Mez do Rosario que, como nos annos anteriores, foram alli celebrados com muita devoção e respeito.

Devido ao mau tempo, no dia 2, não se realizou a procisão do Terço.

Liga Catholica

Após a benção do Santissimo, na Sé, haverá hoje reunião da Liga Catholica.

O Revmo. Padre Director convida todos os socios.

Casa Cruzeiro do Sul

ARAME FARPADO 30 e 40 kilos

Peças especiaes para partidas superiores a 100 rolos.

Mães Christãs

A Associação das Mães Christãs, mais uma vez, se reuniu, desde domingo passado, na igreja do Carmo, em exercicio espiritual, pregado pelo Revmo. Padre Israel Galdino de Sousa, illustrado e virtuoso sacerdote lazarista, havendo missa e benção com o SS. Sacramento, todos os dias.

Quinta-feira, dia de Todos os Santos, terminou o retiro com extrema singeleza.

Houve missa, acompanhada de piedosos canticos, celebrada pelo Director da associação, Revmo. Mons. Conego Gabriel Amador dos Santos, que proferiu bellas e substanciosas palavras para o bem espiritual das exmas. mães christãs, falando tambem sobre a sublimidade do Sacramento que iam receber, e exortando-as a preparar o coração que Jesus ia visitar.

Foi bem elevado o numero das piedosas commungantes.

A' tarde do mesmo dia, houve benção do SS. Sacramento, e após esta, as mães christãs promoveram uma significativa manifestação da Associação ao eximio pregador, Revmo. Padre Israel, pronunciando brilhante e eloquente discurso a exma. sra. d. Eufrosina de Miranda Mourão, ao qual o manifestado respondeu, agradecendo, bastante commovido.

Que a Associação das Mães Christãs produza optimos fructos na sociedade diamantinense, são os nossos mais sinceros votos.

Quem faz o bem soffre, quem não faz nada fala dos outros.

No Convento Franciscano

Após um Retiro Espiritual, pregado pelo Revmo. Padre Geraldino Polman, C. M. R, de Curvello, receberam solennemente, o santo habito, no dia 29 do mez passado, no Convento Franciscano das Irmãs Clarissas, desta cidade, as postulantes Odette Vasconcellos, Maria de Paula e Maria José dos Anjos.

A nossa prezada, collega «Gazeta do Norte, de Montes Claros, em sua apreciada edição de 27 de Outubro ultimo, transcreveu, da nossa secção »COISAS & COISAS, a chronica sob o titulo—«Cousas de nossos dias», do nosso director.

Conversão do d. Everardo Bakheuser a Religião Catholica

O Dr. Everardo Bakheuser, cathedratico da Escola Polytechnica, homem de sciencia, acaba de fazer, recentemente, na Cathedral de Nictheroy, a sua primeira communhão.

A conversão do eminente brasileiro, acatado vulto dos nossos circulos scientificos, é um dos acontecimentos mais consoladores para o catholicismo militante em terras do Brasil.

Numa sociedade, numa familia, onde a desobediencia impéra, não existe concordia, não póde haver felicidade.

A' vossa attenção

Na doença, não espereis que vos falem em confissão; sêde vós os primeiros a pedil-a. Trata-se do importantissimo negocio da alma, e este vos interessa mais do que a ninguem.

Si o perderdes, por ventura, os vossos parentes chorarão muito por isso?

—Pois então?!

—Nunca devemos deixar o certo pelo duvidoso.

As reuniões do Congresso Federal foram prorogadas até 31 de Dezembro.

Trabalho no dia do Senhor

Oh! que horror! nem todos fazem caso da lei santa que impõe o descanço dominical!

Quem transitou num domingo pelas ruas da nossa cidade, ficou, de certo, pasmo com o que se lhe apresentou ante os olhos...

Dir-se-ia em alguma cidade acatholica, mas não na catholica Diamantina.

E' triste, mas é verdade!...

Quantos trabalham ao domingo, sem o menor escrupulo!

E' triste! E pobres cégos, que não enxergam a causa de tantas privações materiaes que, a cada momento, lhes dão motivos de queixas.

Horrivel é a profanação do dia do Senhor, cujo castigo se dá mesmo na terra, como consta de frisantes exemplos na Sagrada Escriptura.

A virtude é communicavel, mas o vicio é contagioso.

Vozes de Diamantina a Bello Horizonte

Dizem que na Capital do Estado vão levantar um protesto contra a decisão do illustre dr. Antonio Carlos sobre o Catecismo.

Os bellorizontinos intelligentes, civilizados, não ficarão satisfeitos, e como os diamantinenses, serão os primeiros a verberar a infeliz ideia. O Norte fará o mesmo.

Porque vão protestar?

De certo, dizem elles, querem salvar esta nossa conquista de liberdade! Que illusão!

Suffocar o Catecismo é tentar o suffocamento da Religião, e sem Religião, diz Emilio Olivier, o povo decompõe-se, peréce.

"Decompor-se" é conquista? "Perecer" é liberdade? Ainda que não fosse assim, os factos nos mostram os resultados tragicos da falta do catecismo.

Em França, as estatisticas officiaes de 16.000 criminosos registraram 40.000 em poucos annos! Em 12 mezes, sobre 26.000 presos, em Paris, 16.000 não tinham 20 annos!

Os suicidos de menores de 16 a 20 annos, de 168 passaram a 781 em 1900!

Os desertores do Serviço militar chegaram a 23.000 em 1908.!

Talvez estes protestadores nem se lembram que incorrem na reprovação de um homem que elles mesmos admiram e nós tambem nos pomos do lado de tão grande vulto americano, George Washington!

Dizia elle: «Não é bom patriota o que socáva os fundamentos da Religião, a mais firme columna da sociedade!» Em outra época, exclamava: «Não permittaes nunca que a educação seja separada da Religião!»

E Victor Hugo vae a ponto de desejar aos paes o enforcamento na praça publica, si enviarem os filhos ás *escolas sem catecismo*.

E' mesmo como disse alguem, num discurso academico, no Rio: «Não basta ensinar a lêr, para formar homens honrados!—»

Não, meus senhores, protestar contra o catecismo nas escolas com a pseudo-phrase dourada, de que é contra a nossa constituição, é um erro! Si quizerem ser bons patriotas, amigos do Brasil e de Minas, desistam disto. Não façam um papel tão feio, tão pouco intelligente.

Este protesto não será «uma linha recta entre a Justiça e a Liberdade!» Não será um raio de luz em Bello-Horizonte e aureola do nosso Estado! Não será o disco do sol a illuminar os cimos e encostas das nossas alterosas! Não será o campeão das liberdades publicas, o resguardo seguro da democracia! Ouçam bem, este acto dos senhores póde, quem sabe, ser a preparação de algum Presidente mexicano ou Chefe russo, e o Brasil não os aturaria, porque são torturadores e.....

Reflictam!

Pelo menos, o justo protesto de Diamantina contra o *protesto* aqui fica consignado!!!

Jayme Siqueira.

Não nos desculpemos com a nossa fraqueza. A mais triste de todas as fraquezas é ser fraco.

Dr. Gustavo Prado

Fará annos no dia 6 do corrente, e por isso, receberá as mais inequivocas provas de estima e apreço, o nosso illustre e prezadissimo conterraneo, dr. Gustavo Prado, clinico justamente conceituado nesta cidade, onde conta largo circulo de amigos e adimiradores.

Registando essa ephemeride, que nos é tão grata, antecipamos nossas felicitações o dr. Prado, pedindo a Deus que o conserve por muitos annos.

TOLLE, LEGE

—REFLEXÕES—

Subi, do «Pão», ha tres dias, cançado, puxando a rebóque meus sessenta agostos, ás muralhas graniticas do futuro reservatorio d'agua da Gupiara. Fiz como a cidade e o progresso, que, dando alli em baixo, seus primeiros passos, edificando seu primeiro predio, foram crescendo encosta acima, á conquista do cume, coroando a ascensão com a estrada de ferro.

Debrucei-me na parede que mura o reservatorio, e tendo sob minhas vistas a cidade, chorei como Jeremias as ruinas de Jerusalém. Não era esta a Diamantina de outr'ora, aquella das «*mil casas em gruposinhos, alvas como cordeirinhos, que se lavaram na fonte.*» Não. E naquella solidão, pensei, gosando o ar purificado pelos eucalyptus e junto do «dragão petrificado», no artigo da illustrada collaboradora do «Pão», chamando-me á liça, em defesa do Burgalhau.

Sacrificando alguns annos de vida, aventurei-me ao «raid» da visita áquella parte da cidade.

E', de facto, horrivel, parece o oitavo inferno. A permanencia, alli, asphyxia, tonteia, causa nauseas, leva ao delirio e mata.

Na minha passagem, vi, gallinhas torcerem o «nariz», e os animaes, que vinham para o mercado, dizerem, claramente, uns para os outros: «Aqui é o começo do fim.»

As exhalações emanadas daquelle vallo são a ultima palavra em *perfumaria barata*, e lamento que a Municipalidade, ainda não quizesse levar seus cuidados em beneficio daquelles pobres, que, obrigados pela carestia da vida, supportam este desleixo da Camara, devido ao baixo preço das casas de aluguel.

Apiedae-vos daquelles organismos que se envenenam, lentamente, com o fetido nauseoso. Stoicamente, esperam a recompensa de Deus.

O soffrimento atroz, maior que os castigos de Néro, na antiga Roma, leva-os depois da morte, ás portas do céo, que se acharão abertas, de par em par, para receber aquelles que, habitando Burgalhau, morreram em paz com a consciencia.

Muito illustre patricia: daquella muralha, vi cousas mais sensacionaes. Senhoras que iam para o Cemiterio, levando flôres aos seus mortos queridos, carregando tambem agua para lavar os vasos e regar as flôres, porque no jardim da morte, até as flôres estão condemnadas a morrer de sêde. Outr'ora, dava-se-lhes agua em abundancia, que era a vida, para enfeitar a morte; hoje, deixa-se, numa incuria sem nome, o sol matal-as.

Vi tambem caminhões carregando manilhinhas, que vão ser empregadas na rêde de exgotto, grande melhoramento já representado por alguns *cuscuzeiros* plantados nas ruas, que chamam postos de visita, e que eu appellidarei de pontos de exhalação mephitica.

No meu fraco entender, Diamantina, com taes póstos, nas ruas estreitissimas, será uma cidade cheiravel, para o futuro.

Mas, que importa, se isto é progresso!

Vi tambem alicerces de um novo matadouro, ultimo beneficio de Mario Cabral, e o Mercado a sorrir, brejeiro, de roupa nova, como as nossas roceiras, de vestes berrantes em dia de festa.

Notei, afinal, muitas cousas e coisinhas, philosophei, accendi um cigarro, deixei que a fumaça se evolasse e, agora, pergunto a Paulina:

Depois disto, quer alguma cousa mais? Não acha que o Burgalhau irá continuando *cheiroso?*...

Uma receita. Mechas de algodão no nariz, ouvidos e bocca, ou então, phantasiem a descoberta de um marco historico, convidem o presidente do Estado para vir a Diamantina, e incluam no programma um passeio ao Burgalhau, para visitar o marco da fundação do Tejuco, fincado pelos bandeirantes.

SALUS.

Confiem pouco nas amizades de hoje, porque nem todas são puras.

Leonel J. de Oliveira

Em consequencia de antigos padecimentos, que se aggravavam lentamente, deu-se nesta cidade, pela manhã de 28 do mez passado, o fallecimento do sr. Leonel José de Oliveira, natural de Gouvêa, homem laborioso, honrado e justamente considerado pela grandeza de sua alma.

O finado, que contava 83 annos de edade e residia, ha sete annos, nesta cidade, em companhia de seu digno genro, o sr. Jacintho Leite Junior, era catholico sincero, tendo recebido todos os sacramentos da Igreja.

Viuvo da exma. sra. d. Laudelina de Oliveira Tameirão, deixa os seguintes filhos: d. Ambrosina de Oliveira Leite, esposa do sr. Jacintho Leite Junior, conceituado commerciante desta praça; Augusto, Lizeta, Leonel, Dormeval e Maria Julia.

A sua morte, posto que esperada á qualquer hora, foi calma, edificando a quantos cercavam o seu leito, mormente a sua extremosa filha, d. Ambrosina Leite, sempre tão apegada, com seus cuidados e carinhos, ao seu velho e querido pae.

O seu enterro realizou-se no mesmo dia, com avultado acompanhamento, sendo rezada a encommendação na igreja de N. S. do Amparo.

A Pia União do Pão de Santo Antonio fez-se representar no enterro pelos srs. Antonio Cicero de Menezes, João Avelino Pereira e Thiers Motta.

Aos desolados filhos, genros, netos, bisnetos e mais parentes do finado, apresentamos nossas visitas e sincero pezar.

O nome de amigo é coisa commum; a fidelidade, porém, é rarissima.

Nas "capistranas"

***

Entrou alguem no nosso grupo e perguntou logo que jornal tinhamos na mão.

E' o "Correio", de Bello Horizonte. Tem alguma cousa interessante? —Sobretudo, o 'Manifesto" que acabamos de lêr sob os poeticos eucalyptus da Gupiara.

—Que ha nelle?

Varias cousas— Bancando os Mestres, alguns Pastores dizem que diariamente ensinam a doutrina aos filhos (coitados!) assim como, nos domingos, dão aos seus fieis (coitados!) instrucção colhida nas fontes purissimas do Evangelho!

—Sim, as fontes pódem ser purissimas, mas os interpretes não são encanamento purissimos!

—Que mais?

Estão nervosos com o catecismo nas escolas.

—Que tolice! Não sabem elles que os brasileiros não querem ser protestantes? E para que? O protestantismo vai acabar. Eugenio Sue dizia que os anticatholicos não deviam perder tempo em combater o protestantismo, por ser elle seita temporaria.

Além disto, um Pastor do Rio (americano) já disse que os protestantes cariocas desanimavam muito, porque eram ou de baixa condição, ou pretos—Isto nol-o affirmou Antonio Torres, ao dizer, verdades nùas e crúas a Ku-Klux-Kan, na "Noticia".

—Sendo nossos hospedes, deveriam ter mais delicadeza.

—E' real, amigo,.... São cousas.....

Proclamaram ainda que não temos capacidade para reunir os nossos meninos para o catecismo.

Ora bolas, elles é que não têm, porque poucos são os que lhes dão credito. Os brasileirinhos são espertos e intelligentes!

O certo é que poderão gritar, protestar, e as nossas cidades, villas, aldeias, fazendas e campos, lhes responderão: somos catholicos, porque somos brasileiros, e não queremos saber de outra religião!

Bem; vamos parar com isto, pondo fóra do assumpto estas protestantadas.....

E a conversa abandonou os rixentos.....

JOSÈ—FINO.

Se fôr queimado vivo o declrador da vida alheia, nem para esterco servirá a sua cinza.

A sociedade moderna

ESSA misera prevaricadora das leis divinas, que com sua cegueira inaudita, profanou o santuario do lar; essa sociedade pervertida, não quer saber de Deus; não quiz guardar os seus mandamentos, e em logar das maximas do Senhor, plantou uma *arvore damninha*, perniciosa e vil, que se chama:—moda!

Essa planta má, aprofundou raizes, extendeu seus ramos por toda parte, e destruiu o mais bello adorno das donzellas—o pudor!

A inércia dos paes e dos maridos, gerou o abuso dessa moda impudica; o abuso gerou a transgressão dos mandamentos divinos, as licenciosidades, as liberdades demasiadas, e, com ellas, o pudor desappareceu!

Quantos males nascidos de um só mal!

Triste sociedade moderna!...

Que será das tuas victimas, no dia em que tivermos de assistir ao desmoronamento do Universo, em face do Juiz Supremo?

Como a neve que se dilue e se espalha aos raios abrazadores do sol, assim hão de ser essas infelizes diante da irradiação fulminea do olhar do Eterno. Em gritos, pedirão aos montes sepultura, mas elles ficarão immoveis. Em presença do Eterno serão torturadas pela consciencia; recordar-se-ão dos crimes, dos amorosos chamados, das graças repellidas, da profanação dos sacramentos...

Medonha e triste recordação!

Intelligencia atilada que penetrasse os profundos arcanos da verdade, dir-lhe-ia, talvez:—Infeliz sociedade moderna! A teus pés os abysmos se escancaram... Não tardará muito, e estarás sepultada sob as ruinas de tuas degradações, quaes outras Sodoma e Gomorra! Desventurada de ti!

PAULINA.

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2, no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa e no Convento Franciscano, ás 6 horas.

Na egreja do Carmo e no Pão de Santo Antonio, ás 7 horas.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, ninguem será admittido.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, *rogae por nós*».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma «Salve Rainha»

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joias de entrada, a quantia de 3$000, com direito ao distinctivo, que deve ser usado em todas as festas da associação, inclusivé as solennidades da 1ª terça-feira de cada mez.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro,(commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

O discipulo ao mestre

Apreciador, de ha muito, do vosso jornal, consagro-lhe de ordinario as horas em que tenho mais tranquillidade de espirito, para que seja proveitosa a leitura, como sempre.

Entre muitos, variados e substanciosos artigos, encontrei um que justifica a epigraphe acima: o "Questõesinhas".

Dada venia, sem mais preambulos, entro no assumpto.

Desejando falar com correção a lingua patria, li varias grammaticas com o fim de dar preferencia á mais clara, simples e pratica; e qual o resultado?

Quasi desanimo, porque nas que pude ler não encontrei clareza, simplicidade e nem perfeito accordo no modo de expor, difinir, etc., etc.

Justifica a minha affirmação o que disse Said Ali em seu Juizo Critico sobre a Syntaxe da Lingua Portugueza, por um dos melhores professores de Minas:" Em materia de ensino não ha, que me conste, disciplina que nestes dois a tres lustros tanto se tenha maltratado, como a lingua nacional, e o mais curioso é que justamente o intuito de methodizar o estudo da grammatica, dando-lhe um cunho scientifico, produziu na pratica um resultado negativo; foram os mestres em busca do methodo e da ordem e trouxeram-nos a indisciplina.

Mas, este paradoxo torna-se comprehensivel, se attendermos a que os nossos professores, em grande parte, embora muito conhecedores da materia que ensinam, não têm o necessario preparo pedagogico para saber o que se deve ensinar ás crianças e o que deve ser reservado para cerebros já desenvolvidos, capazes de comprehender o valor de certas generalisações e abstracções.

Taes professores sabem geralmente tudo, menos pedagogia, e cuidam que basta empaturrar os espiritos em via de formação com toda a sorte de conhecimentos elevados, para que as pobres creaturinhas as assimilem com a mesma facilidade com que elles os mestres as adquiriram. Sentem o indomavel prurido de transmittir as novidades scientificas, quaesquer que sejam a todos os que os ouvem.

Semelhante abuso que se generalizou no Brasil, mas que nunca adquiriu proporções taes em nenhum outro paiz do mundo civilizado, e muito menos ainda neste ultimo periodio do seculo, teve como consequencia a producção ou antes a super-producção de grammaticas de uma pretenção illimitada, cujo conteudo não passa de um amontoado informe e chaotico de quanta cousa inutil e banal cerebrinos investigadores puderam descobrir no terreno da lingua portugueza e fora delle".

Fazendo minhas as palevras que vou citar, peço a espero que V. Excia. me permitta lhe exponha as difficuldade e duvidas que encontrar no estudo recem-começado na lingua portugueza: «Da bocca de escriptores conhecidos tenho ouvido que elles,consultando uma ou outra dessas obras, para resolver algum ponto difficil ou controvertido de portuguez, têm tido a impressão de quem penetra em emmaranhado labyrintho, aonde por fim se sae sem a satisfação de haver claramente visto o que se procurava».

B. V. de M.

Quem ama os paes, não deve offender os filhos, e, vicer-versa, quem ama os filhos não deve offender os paes.

FINADOS

Bem grande foi a affluencia de fieis na Cathedral, Basilica, igrejas e capellas da cidade, no dia de Finados, para assistir ao Santo Sacrificio da Missa, sendo tambem extraordinario o numero de communhãoes distribuidas nesse dia, 1ª sexta-feira do mez, e tambem consagrado ao SS. Coração de Jesus.

No Cemiterio Municipal, as sepulturas e mansoléos achavam-se enfeitados de grinaldas e flôres naturaes em profusão.

Durante todo o dia, foi áquella necropole pouco visitada, devido ao mau tempo.

Eleição Federal

Resultado da eleição de um senador federal, realizada nesta cidade, no dia 1º do corrente:

PARA SENADOR FEDERAL:

Dr. Henrique Diniz.... 234.

—Somente funccionaram as 2ª e 3ª secções, tendo os eleitores da 1ª votado na 2ª, por não ter aquella se reunido, por falta de dois mesarios que deixaram de comparecer.

Prof. Candido de Azerêdo

Em Sete Lagôas, onde residia, ha muitos annos, e gosava de grande estima, falleceu, a 29 do mez passado, o professor Candido Maria de Azerêdo Coutinho, director aposentado do Grupo Escolar daquella cidade.

Figura de destaque no magisterio primario, espirito culto e alma de escol, a sua vida, quer como pae de familia exemplar, quer como funccionario publico,correu com uma alvura deslumbrante,e foi uma fonte preciosa d'agua crystalina e pura, onde sua prole distinctissima bebeu os melhores ensinamentos da religião e da sã moral.

Candido Azerêdo foi um dos amigos que deixamos em Sete Lagôas, e de quem nunca nos esquecemos.

Desapparece aos 68 annos de edade, legando a seus filhos um nome respeitavel e honrado.

A' sua virtuosa e amargurada esposa, d. Josephina Wanderley de Azerêdo, e a seus dignos filhos, endereçamos nossas visitas e mui sinceras condolencias.

O homem gosa ou soffre, conforme o uso que faz de sua liberdade.

RETRETA

PROGRAMMA das peças musicaes que serão executadas hoje, domingo, 4 do corrente, no Corêto Municipal, á praça Conselheiro Matta, pela bamda do 3º Batalhão:

—1ª PARTE—

"Celso Ribeiro" (dobrado), por A Gomes Ribeiro.

"Os Cherubins" (valsa), por M. Torquato.

"Aurea Costa" (mazurka-concerto), por O. Reis.

—2ª PARTE—

"Bocacce" (phantasia), por C. Bender.

"Apaches" (Fox-Trot), por F. Controis.)

"Macacos no Diario" (dobrado, por L. Coelho.

E' preferivel a franqueza que desgosta, do que a falsidade que afaga.

Recolhimento do Pão de Santo Antonio

Visitaram esse pio estabelecimento:

Padre Geraldino Polman, Redemptorista, Gustavo Botelho, dr. Edmundo Lins, Antonio Pereira Lins, tenente José Furtado de Moraes, Joaquim José F. de Aguiar, José Olveira Lages, Manoel Raymundo da Silva, Francisca da Silva, Almerinda de Menezes, Rita Marques, Aura Furtado, Maria de Lourdes Marques, Marinha Vianna, Maria Henriqueta Leão, Gloria Diniz, Olivia da Matta, Bemvinda Maria da Conceição, Moacyr Lopes, João Gabriel Moura, Alvaro Rocha Junior.

Dia do empregado no commercio

Passou completamente despercebido, entre nós, o dia 30 de Outubro, consagrado ao empregado no commercio.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 28 de Outubro, Domingos, filho de Maximiliano Gonçalves da Silva; Juracy, filha de Leocadia da Conceição; Oswaldo, filho de Sebastião Jorge Ferreira; 29 Anesia, filha de Francisco Lopes.

Vicio não punido, cresce ao infinito.

PIANO

Vende-se por 1:000$000 um piano usado, em bom estado de conservação, apropriado para estudo.

Quem pretender,peça informações em nosso escriptorio.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 30 de Outubro, o nosso bom amigo, sr. Manoel José Nobis, esforçado gerente da excellente banda de musica local—«Euterpe Diamantinense».

No dia 31, a interessante menina Maria de Lourdes, dilecta filha do capm. Agenor Noronha, residentes em Bello Horizonte.

Farão annos:

No dia 6, a distincta e gentil senhorinha Maria da Gloria Felicio dos Santos, digna auxiliar da Adm. dos Correios desta cidade; os srs. academico José P. Costa, Cyro Mandacarù, Amerino França, a prendada senhorinha Maria da Conceição Roque, professora da Escola Remington Official, e o pequeno Edson, filho do sr. Antonio Ramos Diniz.

No dia 7, senhorinha Georgeta Leão e d. Maria da Gloria Lima.

No dia 8, d. Maria Amelia Torres da Fonseca, digna esposa do sr. José da Fonseca Ribeiro, competente e operoso Chefe da Sub-Contadoria Seccional da Adm. dos Correios desta cidade; e o sr. José de Aguiar, digno e operoso escrivão do 2º Officio desta comarca.

No dia 9, o nosso conterraneo Gustavo dos Santos Pacheco, residente em Bello Horizonte; Nelson Felicio dos Santos, d. Alvina de Aguilar Coelho, digna esposa do sr. Francisco da Costa Coelho; e d. Theodora Candida Ribeiro.

A preguiça é uma doença proveniente da falta de vontade.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 30 de Outubro, o innocente Geraldino, filho do sr. Sebastião Militão dos Reis e de d. Maria das Dôres.

No dia 31, na Santa Casa, Rita da Silva, com 70 annos de edade, viuva.

*** Ha homens que julgam os outros por si, isto é, pela sua consciencia.

Si são maus, para elles os outros tambem são maus; si são deshonestos, para elles os outros são ou devem ser deshonestos; e assim por diante, julgando todo o mundo pelo seu proprio eu.

Do que são capazes para o mal, (mas só para o mal), julgam tambem capaz o seu semelhante.

Creaturas repellentes! abutres humanos! Como se alimentam da mentira, da infamia e do descredito dos outros!...

Pela Cathedral

Renda do cofre da Capella do Pão de Santo Antonio, em favor das obras da nova Cathedral, aberto nó dia 1º do corrente, 7$000.

Engenheiro Residente

Acha-se, ha dias, no exercicio de seu cargo, nesta cidade, o illustre sr. dr. Hermano Palmeira, novo Engenheiro Residente do Ramal de Diamantina.

Nossas visitas.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, José Ferreira de Andrade Brant Neto, administrador dos Correios; Juscelino Derneval da Fonseca, presidente da Camara e Agente Executivo Municipal; dr. Julio Mourão, Promotor de Justiça.

Para Terra Branca, Paulo Cabral Flecha.

Chegaram:

De Bello Horizonte, João Avelino Junior.

De Juiz de Forá, Revmo. Padre Carlos Leonardo Lidstrom, C. M.

Estiveram na cidade:

De Curvello, Revmo. Conego José Alves Ferreira e Padre Bernardo, Redemptorista.

De Dattas, coronel Modesto Ferreira da Matta.

Nada, nada de experiencias
Deixe dessa vã mania
De usar sabão que não tenha
Nome de **Sabão Maria...**

Passatempo

Charada novissima

A primeira o Director deu em tróca da ave. —1—2.

SILLEL.

Decifração do nº passado: —Salema.

Decifrou— Mandacarú.

Joaquim Saraiva

José Eugenio Saraiva, commemorando, a 15 do corrente, o 1º anniversario do fallecimento do seu inesquecivel e saudoso pae, **Joaquim Saraiva,** convida todos os parentes e mais pessôas caridosas, para ouvir a missa que, pelo eterno descanço de sua alma, manda celebrar na igreja do Carmo, ás 6 horas da manhã, do referido dia.

Por este acto de religião e caridade, antecipa o seu profundo agradecimento.

Diamantina, 1º de Novembro de 1928.

Agradecimento

Josué Amador dos Santos e sua esposa, Maria Nazareth dos Santos, ainda sob a impressão dolorosa da dôr que soffreram; e, conformados com a vontade de Deus, vem agradecer, por intermedio destas linhas, a todas as pessôas que os visitaram, durante a enfermidade de seu querido e saudoso filho Raymundo, e os rodearam de conforto e carinho até o desenlace fatal, que os encheu de magua e tristeza.

Tornam extensivo o seu profundo agradecimento aos conceituados clinicos, srs. dr. José Eulalio de Sousa e dr. Lomelino Ramos Couto, pela solicitude, interesse carinhoso e esforços scientificos com que trataram do pequeno enfermo, não se esquecendo jamais a bondade e dedicação dos prestimosos amigos, Waldemar Mayrink e sra. d. Dolores; d. Quita Motta, d. Mercedes Leão, d. Dadinha Neves, Cecy Moreira, d. Luciola Queiroga, e dos seus parentes, amigos e funccionarios dos Correios, que os visitaram e acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel filhinho, que Nosso Senhor levou para o céo.

A todos, pois, com o coração mui sensibilizado, consignam aqui sua sincera gratidão.

Diamantina, 1º de Novembro de 1928.

Districto de Joaquim Felicio

Agradecimento

Um dever sagrado e de gratidão, que jamais será olvidado, leva-nos a vir pela imprensa, manifestar o nosso sincero e profundo reconhecimento a todas as pessôas caridosas e bôas que, pessoalmente, por telegrammas, cartas e cartões, tomaram parte nos nossos incommodos, e, afinal,como bem aprouve o Altissimo, no triste e doloroso transe por que passamos, perdendo um ente querido e carissimo—o esposo,pae,genro e irmão—SERAFIM DOMINGUES MOREIRA DA SILVA, de saudosa e inesquecivel memoria.

Desejando declinar nomes, mas receiosos de, involuntariamente, omittir algum, patenteamos, nestas linhas, a todos os prestimosos amigos de Joaquim Felicio e Buenopolis, a nossa sincera gratidão, pela parte que tomaram na nossa dôr, acompanhando o enterro e captivando-nos, sobremaneira, o tributo de sua amizade ao saudoso morto, e a nós tão bondosa consideração.

Ha favôres e attenções tão carihosos, que não se pagam senão pelo reconhecimento eterno do coração.

Joaquim Felicio, 25 de Outubro de 1928.

Julieta Moreira da Silva.
José Mario Moreira da Silva.
Cecy Moreira da Silva.
Amelia Nogueira de Sousa.
Agenor Moreira da Silva.
Humberto Moreira da Silva.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

Dr. Soter R. Couto

Consultas de 3 ás 5 da tarde

Dr. Lomelino Ramos Couto

Consultas de 8 ás 11 da manhã.

MEDICOS OPERADORES

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade, á qualquer hora.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Diamantina.

Cortume de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo cortume de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario ,Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

NÃO deixem de comprar um bilhete da **Loteria Minas Geraes.**

—E' agente nesta cidade,

JOÃO ANTONIO DE PAULA.

Tabellião do 3.º Officio

Humberto Moreira da Silva, Escrivão do 3º officio do judicial e notas, etc., para os actos do seu officio como sejam, escripturas, procurações, approvação de testamentos, reconhecimento de firmas, etc.,é encontrado, todos os dias uteis,em seu cartorio, no Forum, durante o expediente, e fóra delle, em seu domicilio, **á praça D. Joaquim, antigo largo do Rosario.**

Advogado

Dr. P. Matta Machado—Professor da Universidade.

Relação e Juizo Seccional, Fôro de Primeira Istancia, na Capital e Comarcas servidas por E. de Ferro.

Escriptorio—Rua Goyaz, 129

Residencia—Santa Rita,760

BELLO HORIZONTE.

LOTERIA MINEIRA

O destino tem seus caprichos, e, de um momento para outro, ahi vem a felicidade.

Comprem bilhetes da LOTERIA INEIRA ao agente nesta cidade, João Antonio de Paula, unico que se acha habilitado para vender bilhetes em bôas condições de preços, ao alcance de todos.

AGENCIA DA LOTERIA MINEIRA, **Rua Th. Ottoni, antiga Macau do Meio (Bilhares),** Casa nº 181. DIAMANTINA

Dr. Telles de Menezes

Medico

Bello Horizonte.

Av. Carandahy, 431.

De 3 ás 5 da tarde.

Se o vosso rosto tem manchas,
Que matam vossa alegria,
Usae um vidro somente
Do fino Sabão Maria...

CASA CRUZEIRO DO SUL
Linhas em todas as côres.

AS

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Vendem tudo pelos menores preços

Mantém o maior e melhor sortimento de mercadorias em geral

GRANDE variedade em TODOS os artigos para

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

NOVIDADES

PARA TODAS AS ESTAÇÕES

VENDAS SEM RESERVA DE PREÇOS

Tudo por preços baratissimos ao alcance de todos

SOMENTE ARTIGOS DE LEI!!!

Fazenda , arame farpado, phosphoros, enxadas, sal, tudo

em alta escala

EXCLUSIVIDADE EM CALÇADOS CLARK E RELOGIOS OMÉGA

REPARTEM BRINDES E DÃO DESCONTOS GRANDES

AOS FREGUEZES

CASA MATRIZ
ESPECIALIDADE EM ARTIGOS FINOS

DEPOSITO-Junto a Filial
Escriptorio Central—Casa Matriz (sobrado)
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—Formação
SECÇÃO DE COMPRAS—Casa Matriz
CODIGO—RIBEIRO

CASA FILIAL
ARTIGOS GROSSOS EM GERAL
EXPORTAÇÃO DE CEREAES

Vendas por atacado e a varejo

JOSÉ NEVES SOBRINHO

MATRIZ
Rua Felicio dos Santos, 31
DIAMANTINA

CASA CRUZEIRO DO SUL

FILIAL
Largo Barão de Guaicuhy,
Praça do Mercado
MINAS----E. F. C. B.